

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

REPESIM: UMA ESTRATÉGIA COLEGIADA NACIONAL PARA QUALIFICAÇÃO DA PESQUISA EM SIMULAÇÃO EM ENFERMAGEM

Dr. Silvio Cesar Da Conceição (silvioenfermeiro73@gmail.com)

Aldenora Laísa Paiva De Carvalho Cordeiro (alaisapc@hotmail.com)

Alessandra Vaccari (av.vaccari@gmail.com)

Ariadne Fonseca (ariadnesfonseca@gmail.com)

Ariele Priebe Reisdorfer (arielereisdorfer@hotmail.com)

Introdução: o avanço das práticas simuladas em enfermagem exige não apenas inovação pedagógica, mas rigor científico e articulação coletiva para sustentar práticas baseadas em evidências. Nesse contexto, redes de pesquisa configuram-se como arranjos colaborativos que integram competências e promovem a produção compartilhada de conhecimento, sendo definidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico como estruturas organizadas em torno de objetivos comuns de investigação¹. Evidências demonstram que a colaboração científica fortalece o impacto e a qualidade da produção acadêmica ao ampliar a integração entre pesquisadores e instituições². Ademais, referenciais internacionais em simulação destacam a necessidade de padrões estruturados para garantir qualidade e consistência nas práticas educativas³. Objetivo: refletir sobre a importância dos movimentos colegiados e das redes de pesquisa para o fortalecimento da qualidade científica em simulação, destacando a criação da Rede de Estudos e Pesquisa em Simulação em Enfermagem (REPeSim). Metodologia: estudo reflexivo,

realizado em março de 2026, fundamentado em literatura científica sobre colaboração em pesquisa e qualidade em simulação, articulado à experiência dos autores na construção de uma rede nacional de pesquisadores em enfermagem. Resultados: a REPeSim, fundada em 03 de dezembro de 2025 com a participação de doze enfermeiros doutores, configura-se como uma iniciativa estratégica ao integrar pesquisadores, fomentar cooperação interinstitucional e estruturar uma agenda científica voltada à simulação em enfermagem. Encontra-se em fase de gestão estruturante até junho de 2026, responsável pela instalação da rede, organização de sua estrutura administrativa e digital, coordenação dos grupos de trabalho, adesão de membros e condução do processo eleitoral inaugural, além do desenvolvimento de ações estratégicas como fortalecimento da presença digital, realização de eventos formativos e articulações institucionais. Já foram realizados dois webinars nacionais com participação expressiva (mais de 100 pessoas síncronas e mais de 520 visualizações assíncronas no YouTube até o momento), com representação da maioria dos estados brasileiros, e conta com website e redes sociais. Essas ações iniciais evidenciam o potencial da rede para induzir colaboração científica, fortalecer a produção multicêntrica e qualificar a simulação em enfermagem no cenário nacional. Considerações finais: nesse contexto, a organização política da enfermagem amplia sua incidência em espaços científicos e institucionais, consolidando autonomia epistemológica e protagonismo. A REPeSim emerge como marco na organização científica da área no Brasil, ao promover integração, qualidade e impacto social, com potencial para fortalecer a produção científica colaborativa, reduzir desigualdades regionais e sustentar práticas baseadas em evidências na simulação clínica.

Palavras-chave: treinamento por simulação; pesquisa; enfermagem.